



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ464 - B	Tópicos Especiais em Antropologia IV – Metodologias qualitativas e etnográficas

Horas Semanais 4 horas (60 horas total)						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15				S	75%	N

Docente: Susana Durão

Ementa:

Programa:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS // INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS // DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Este curso pretende ajudar os alunos a se familiarizarem com metodologias e técnicas de pesquisa qualitativas, oferecendo diversas aulas com esse objetivo específico. Este curso visa que os alunos usem com destreza, mas também com rigor, as metodologias qualitativas que iremos explorar ao longo do semestre. Dada a complexidade do fazer etnográfico, serão também tratadas dimensões epistemológicas e teóricas associadas ao uso das metodologias qualitativas, dimensões essas necessariamente pós-positivistas, heterodoxas e plurais.

Admitimos que a dimensão empírica e sua articulação sofisticada com o pensamento conceitual é o cerne da antropologia e do fazer dos antropólogos. Esta passagem é possível graças a várias etapas de produção do conhecimento, nem sempre claramente separadas entre si. Todavia, os alunos das ciências sociais, em geral, pedem que programas de estudo contemplem, de forma mais prática, didática e sem rodeios, as dimensões técnicas e a sistematização possível das abordagens qualitativas. Este programa é uma resposta a essa demanda.

Neste curso pretendemos fornecer aos alunos algumas ferramentas para qualquer um que venha a trabalhar com métodos qualitativos.

Os temas das aulas seguirão uma ordem didática dos seguintes tópicos, podendo ser acrescentados novos, de acordo com interesses manifestados pelos alunos no decurso das aulas:

- Apresentação geral
- Observação: diferentes abordagens
- Entrevistas e conversas etnográficas
- História de vida
- Diários e notas de campo
- Materiais e fontes: transcrições, classificação e novos recursos da pesquisa
- Conceitos, descrições e narrativas etnográficas

- Autoridade, legitimidade, reconhecimento e o papel público das ciências sociais
- Projeto: Como escrever?
- Do Projeto ao Artigo: a materialização da obra nas ciências sociais
- Apresentação dos trabalhos finais dos alunos e discussão do trabalho escrito

PROCESSO DE AVALIAÇÃO: Durante todo o curso pedimos aos alunos e alunas que se envolvam num exercício de avaliação. É proposto também que desde o início e ao longo do semestre estes produzam uma pequena pesquisa de campo que irá dar origem a um ensaio de 5 páginas (1,5 times). O tema proposto este semestre é: **PROFISSÕES DA CIDADE**. Ao final de cada aula será reservado um período de até meia hora para discutir e acompanhar o trabalho.

A ideia do trabalho é de fazer um exercício de observação ou de entrevista, experimentar a posição do pesquisador em uma dessas situações, suas principais dificuldades e potencialidades. Como todo exercício, ele não trabalha todas as exigências de um trabalho científico (senão o trabalho já seria um TCC, dissertação ou tese). Aqui, ficam relativamente “de fora” a discussão teórica e a construção do problema de pesquisa e nos focalizamos nas exigências do contato direto com os interlocutores.

Observação (guia):

- Definir a situação e o local onde realizará a observação e explicar o porquê da escolha.
- Contextualize a descrição de sua observação: descreva o local (bairro, rua) e a situação que observa (que pessoas estão presentes? Quais seus papéis? Vc conhece algumas delas? Como é o espaço físico? Como as pessoas ocupam esse espaço – quem pode ir aonde? Você pode fazer um desenho ou esquema dos deslocamentos ou ocupação do espaço pelas pessoas).
- Relate como se aproximou da situação, como se apresentou às pessoas presentes e que lugar assumiu na relação (participação mais ou menos participante).
- Lembre-se que a observação é um trabalho de percepção (essencialmente olhar e ouvir), memorização e anotação (atenção flutuante). Nem sempre você poderá anotar, e certamente não poderá anotar tudo durante a observação. Então “anote” mentalmente suas percepções (o que vc viu? O que ouviu? O que você fez? O que o surpreendeu?). E passe para o papel assim que sair da situação de observação.
- Restituir a observação com citação de trechos do seu “diário de campo” (de suas anotações ao final da observação) e de falas ou termos usados por seus interlocutores. Integrar os trechos citados na análise, sempre os comentando. (Apoie-se no que discutiremos em aula e nas referências bibliográficas da aula sobre observação).
- Ao final, refletir sobre as dificuldades que sentiu e sobre os momentos em que o trabalho “fluiu” bem. Indicar um tema que emerge da observação e que lhe parece merecer futura investigação.

Entrevista (guia):

- Definir quem você entrevistará e explicar o porquê da escolha.
- Descrever brevemente o que você busca entender com a entrevista (a trajetória da pessoa? A relação com pessoas de outra profissão? A relação com os colegas? As condições de trabalho?). Em anexo deixar o roteiro de entrevista e sua transcrição.
- Descrever como foi o contato com a pessoa, a chegada no local. Descrever características básicas do seu entrevistado (idade, gênero, escolaridade).
- Restituir a entrevista com citação de trechos pertinentes e breve análise. Integrar os trechos transcritos

na análise, sempre os comentando. (Apoie-se no que discutiremos em aula e nas referências bibliográficas da aula sobre entrevistas)

- Ao final, refletir sobre as dificuldades que sentiu e sobre os momentos em que o trabalho “fluiu” bem. Indicar um tema que emerge da entrevista e que lhe parece merecer futura investigação.

Bibliografia:

Livro e textos obrigatórios:

Becker, Howard, 1993, *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Ed. Hucitec.

Stéphane Beaud e Florence Weber, 2007, *Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos*. Editora Vozes.

Bibliografia complementar:

- Observação: diferentes abordagens

Malinowski, Bronislaw. “Introdução”, *Argonautas do Pacífico Ocidental*.

Paugam, Serge (org.). *A pesquisa sociológica*. Petrópolis: Vozes, 2015. (Cap. 7: Observação direta)

Narradores urbanos: GILBERTO VELHO

<https://vimeo.com/50699082>

- Entrevistas e conversas etnográficas

Guber, Rosana, “La entrevista etnográfica” o “el arte de la no directividad”.

- História de vida

Bertaux, Daniel e Isabelle Bertaux-Wiame, Mistérios da Baguete. Padarias Artesanais na França. Como vivem e porque sobrevivem, *Novos Estudos Cebrap*, Nº 19 - DEZEMBRO DE 1987: 116-142.

Bourdieu, Pierre, A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (coorg.). *Usos & abusos da história oral*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2006. Cap 13.

- Diários e notas de campo

Emerson, Robert, Rachel Fretz e Linda Shaw, 1995, *Writing Ethnographic Fieldnotes*, Chicago e Londres, University of Chicago Press [Partes a selecionar].

Bond, George, 1990, ‘Fieldnotes: Research in Past Occurrences’. Pp 273-289 in Sanjek, Roger (ed.) *Fieldnotes: The Makings of Anthropology*. Ithaca: Cornell University Press.



- Materiais e fontes: transcrições, classificação e novos recursos da pesquisa
- Conceitos, descrições e narrativas etnográficas

Paugam, Serge (org.). *A pesquisa sociológica*. Petrópolis: Vozes, 2015. (Cap.1: Afastar-se das premissas).

Strathern, Marilyn. O efeito etnográfico e outros ensaios seguido de comentários e resposta]. São Paulo, SP: Terceiro Nome, 2013. Cap. 5 Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia.

Durão, Susana, 2017, “Detention: Police discretion revisited”, in Didier Fassin (Ed.), *Writing the World of Policing. The Difference Ethnography Makes*. Pp. 225-255. London & Chicago, Chicago University Press.

Van Maanen, John, 1988, *Tales of the Field. On Writing Ethnography*, Chicago, The University of Chicago Press. [Capítulos a selecionar].

- Autoridade, legitimidade, reconhecimento e o papel público das ciências sociais

PODCAST: Mundaréu Episódio 3 – “Pessoas cis podem fazer pesquisa com pessoas trans?”
<https://mundareu.labjor.unicamp.br/episodios/primeira-temporada/>

Fassin, Didier, Why ethnography matters, *Cultural Anthropology*, Vol. 28, Issue 4, pp. 621–646.

Durão, Susana, 2018, “Intimidades na pesquisa etnográfica: a diferença da antropologia”. In: Durão, Susana e Isadora Lins França (eds), *PENSAR COM MÉTODO*. pp: 199-216. Rio de Janeiro, Ed. Papéis Selvagens.

- Projeto: Como escrever?
- Do Projeto ao Artigos: a materialização da obra nas ciências sociais

Bianchi, Álvaro, 2018, “Como escrever um artigo”. In: Durão, Susana e Isadora Lins França (eds), *PENSAR COM MÉTODO*. pp: 37-60. Rio de Janeiro, Ed. Papéis Selvagens.

Jauregui, Beatrice, 2018, Antropologia suja: Epistemologias da violência e embaraços éticos na etnografia da polícia, in Garriott, William (org), *Policiamento e governança contemporânea a antropologia da polícia na prática*, p. 171-208. Campinas: Editora da Unicamp.



Observações:

O horário de atendimento dos alunos será definido no início do semestre e em colaboração com a PED:

Paola Argentin